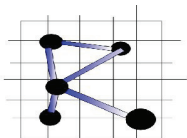


CHÃO URBANO

Ano III - Nº 4 - Julho / 2003



REDES URBANAS

Laboratório Redes de Infra-estrutura e Organização Territorial - IPPUR/UFRJ

Coordenação: Prof. Mauro Kleiman

Equipe: Aline Cid, Genivaldo Santos, Marcela Marques, Mirian Curado, Simone Arruda

Endereço: UFRJ - Av. Brigadeiro Trompowsky, s/nº - Prédio da Reitoria, 5º andar sala 543

Email: kleiman@ippur.ufrj.br

Tel: 2598-1910

Cep: 21941-590

Endereço na web: www.ippur.ufrj.br/chãourbano

* Infra-estrutura e urbanização

⇒ Por trás dos dados agregados as dificuldades para implantação de água e esgoto nas cidades brasileiras

Pelos dados agregados recentes (censo de 2000) apresenta-se certa evolução nos percentuais de domicílios atendidos no Brasil por rede geral de água passando em 20 anos de menos da metade dos domicílios para quase 80% deles (77,81% em 2000 contra 47,50% em 80), sendo que a coleta de esgoto por rede passa de apenas

pouco mais de ¼ dos domicílios para quase a metade deles (43,55% em 2000 contra 25,78% em 80). No abastecimento d'água inclusive reduziu-se as disparidades regionais pois se no Sudeste atinge 80,6% dos domicílios, no Norte já chega a 73,2% e no Nordeste 66,3% (censo de 2000). Contudo, persistem grandes diferenças na coleta de esgoto por rede pois se no Sudeste já atinge 73,40%, no Norte atende apenas 9,63%, e no Nordeste 25,10%.

Outro dado revelador da realidade nos é

trazido pela avaliação do PNUD sobre o Brasil. O PNUD (Programa das Nações Unidas para o desenvolvimento) aponta que o "acesso da população ao saneamento básico cresceu apenas de 71% em 1990 para 76% em 2000" ("Pontos críticos são água potável e saneamento". O Globo 08/07/03), e que embora tenha crescido o acesso à água potável (de 83% em 90 para 87% em 2001) nas áreas rurais menos de 60% da população pode contar com este acesso.

Aprofundando a análise através de análise qualitativa (com observação de campo e entrevistas) o Laboratório Redes Urbanas em pesquisa sobre áreas de

comunidades de baixa renda no Rio de Janeiro e

com as residências não funcionam a plena carga

precaríssimas casas, em latas d'água 5 a 7 vezes ao dia e

Ano III Junho de 2003

Chão Urbano

Página 2

mostra que, apesar de alguns investimentos em Programas de Água e Esgoto para beneficiá-las, atingiu áreas muito restritas e som problemas de implantação, operação e manutenção.

Um dos mais importantes Programas, o de “Despoluição da Baía de Guanabara” que propunha-se construir redes completas de Água e Esgoto, realizou obras de engenharia civil de grande porte (Estações de Tratamento de Esgoto e Reservatório, entre outras), mas não concluiu o sistema articulando suas partes e houve atrasos e inconclusões de obras. As oito estações de Tratamento de Esgoto, por falta das devidas ligações com os troncos coletores e

explicar atraso de obras” – O Globo 28/07/03). Urge retomarem-se as obras para aproveitar o que já foi feito, antes que deteriorem-se, e para efetivamente beneficiar as camadas populares que habitam a Baixada Fluminense (“Conde anuncia retomada da despoluição da baía” – O Globo 29/07/03).\

Em Salvador temos observado que ao lado de água e esgoto obras do “Programa Ribeira Azul” nos Alagados com moradias e urbanização em água e esgoto, persistem situações dramáticas frente a ausência de Água e Esgoto. Na Ilha do Rato área de palafitas com moradores abaixo da linha de pobreza, não existe nem acesso à água potável tendo os moradores que pegar o líquido, longe de suas

não existe coleta de esgoto sendo o “banheiro” um buraco no chão da palafita.

A implantação de água e esgoto, elementos mínimos mas essenciais à uma vida urbana digna, ainda estão longe da necessária universalização, e alargam-se as diferenças entre as áreas de maior e menor renda. Nas camadas populares afora os investimentos e benefícios ainda restritos dos Programas de Água e Esgoto, o quadro é de forte carência fazendo com que seus habitantes vivam num tempo diverso do presente. conseqüentes sobre uma das áreas mais importantes e com grande população esquecida pelo Estado quando se trata de planejamento e desenvolvimento urbano.

Mauro Kleiman



PUBLICAÇÕES

⇒ Em breve estaremos lançando o novo livro do Prof. Mauro Kleiman- *Redes de Água e Esgoto na construção do Rio de Janeiro- 1938-2001: Território de Desigualdades.*

Para reservar seu exemplar mande-nos um e-mail para kleiman@ippur.ufrj.br

⇒ **Nossas publicações:**

Livro: *Os construtores do moderno no Rio de Janeiro* – de Mauro Kleiman

Questões Territoriais-

- *Permanências e Inovações nas redes de*
- *Infra-estrutura Urbana no período de 1975-94: a dilatação do espaço metropolitano do Rio de Janeiro, num movimento de “mão-dupla”. Ano I, nº 01*
- *Infra-estrutura da região do Porto de Sepetiba. AnoII, nº02*

Resenha Urbana, Ano I, nº01

Para adquiri-los mande-nos seu pedido para kleiman@ippur.ufrj.br

Obs: ao preço será acrescido o valor por envio pelo correio.